

Comportamento dos Saldos Migratórios no Distrito Federal

1992-2007

**Artigo de
Mônica França**

Técnica da CODEPLAN, atuando na área de Estudos e Pesquisas

Brasília (DF), abril de 2010

A migração ainda é um componente de expressão significativa na dinâmica demográfica do Distrito Federal, embora tenha apresentado saldos migratórios negativos nos últimos anos.

Neste trabalho, a análise baseia-se na comparação da dinâmica do fluxo migratório. Busca-se confrontar os resultados sobre imigração e emigração no Distrito Federal a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD - 1992-2007.

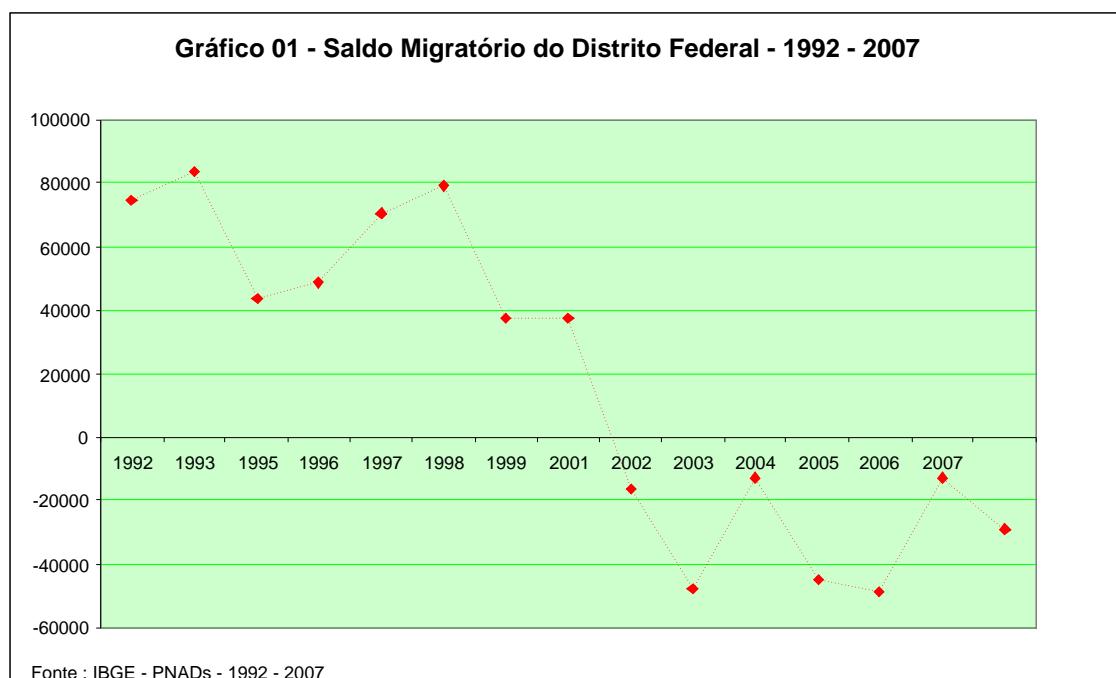
As comparações dos dados das PNADs cobrem um período de 16 anos, intervalo esse que pode apontar tendências comportamentais que vêm sinalizando, de certa forma, como a migração contribui para o incremento populacional do Distrito Federal.

O imigrante é aqui definido como aquele que morava no DF na data da pesquisa e que, cinco anos atrás, residia em outra Unidade da Federação (migrante de data fixa).

Saldos Migratórios

Ao analisar a evolução dos Saldos Migratórios, o Distrito Federal mostrou perder forças de atração e capacidade de retenção. As mudanças nos fluxos migratórios transformaram o Distrito Federal. As PNADs 2001 a 2007 estão a indicar, claramente, que o Distrito Federal de um lugar, eminentemente receptor, passou a expulsar um volume significativo de população (em torno de 212.455 pessoas).

Durante todo o período o DF registrou perdas líquidas de população, principalmente, entre 1997/2002; 1999/2004 e 2000/2005 (141.449 mil pessoas). Entre 1998/2003 e 2001/2006, houve queda significativa dos saldos migratórios negativos quinquenais em relação aos períodos anteriores citados (em torno de 71 000 mil pessoas) - Gráfico 1 e Tabela 1.

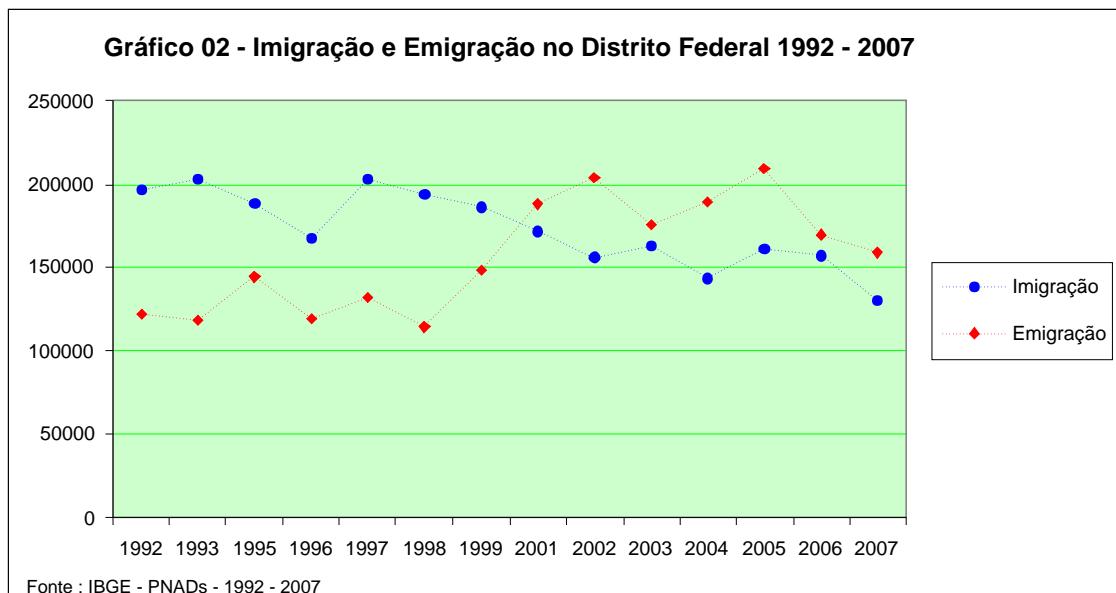


Boa parte dessa mudança se deve à queda quanto aos imigrantes procedentes do Piauí, Bahia e do Maranhão, tradicionais migrantes do Distrito Federal. Também, por outro lado, ao aumento da saída de população, oriunda do DF para Goiás, Piauí e Bahia.

Emigrante e Imigrante

A tendência revelada, ao se comparar os resultados referentes aos imigrantes e emigrantes das PNADs 1992 a 2007, mostra que o Distrito Federal, nesse período, tem expulsado mais do que recebido população para o seu quadrilátero.

O gráfico 2, a seguir, indica que há declínio, ainda que oscilante, quanto à entrada e um aumento bastante relevante de saída de pessoas para outras Unidades da Federação, entre 1997 e 2002.



O aumento do número de emigrantes e o declínio no montante de imigrantes levaram o Distrito Federal a experimentar saldos migratórios negativos. Desses que saíram, conforme a série histórica da PNAD, aqui apresentada, fica clara a forte contribuição para o Estado de Goiás - Tabela 01.

No ranking, entre 1992 e 2007, Goiás aparece sempre em primeiro lugar como a Unidade da Federação de imigrantes e emigrantes com 408.154 e 914.952 pessoas, respectivamente, para o DF. Levando-se em consideração que a saída de pessoas procedentes do DF para o Estado de Goiás é muito maior que a entrada daqueles oriundos de Goiás para o Distrito Federal, é pertinente justificar as altas taxas de crescimento anual da população do Entorno do Distrito Federal. Supõe-se que os emigrantes, após tentativa frustrada de fixação na Capital do País, só conseguem se alojar em municípios do Entorno onde o mercado imobiliário oferece loteamentos relativamente baratos.

Adicionalmente a essa observação é oportuno frisar que, mesmo os dados da PNAD, para o Distrito Federal, sinalizando declínio no seu potencial de atrair e reter pessoas há que se fazer uma reflexão quanto à sua possibilidade de continuar sim, como receptor, mas para o trabalho e não para a moradia. Pressupõe-se, portanto, que as pessoas residem no Entorno, mas é no DF que elas trabalham assim como também usam os equipamentos públicos de saúde, educação, etc.

Segundo a Contagem da População, do IBGE de 2007, dos 109.548 imigrantes do Entorno, 44.742 pessoas ou 41% eram originários do DF. Vale ressaltar que não houve contagem no município de Luziânia o que, provavelmente, aumentaria esse percentual.

Ao se analisar os migrantes com destino ou origem de data fixa do Distrito Federal, no período 2002/2007, observa-se que 33% deles tiveram como destino o Estado de Goiás, 13,45% a Bahia e 7,23% o Piauí. Por outro lado, dos que ingressaram no Distrito Federal, 21,48% vieram de Goiás, 14% de Minas Gerais e 10,24% do Rio de Janeiro. Não foi registrada participação de imigrantes dos Estados da Região Norte, Amapá, Roraima e Amazonas.

Embora não tenha mudado o padrão dos imigrantes a nível regional alterou por Unidade da Federação. Alguns estados tem se destacado no seu quantitativo de imigrantes. Em 2007, a população do Rio de Janeiro foi uma das que mais migrou para o DF, se colocando em terceiro lugar, atrás somente dos goianos e mineiros, uma vez que, desde a construção de Brasília, eram os procedentes de alguns estados do nordeste como: Piauí, Bahia e Maranhão que ocupavam esta posição.

Tal mudança de comportamento pode estar relacionada às especificidades da atração populacional, no sentido da presença cíclica de oportunidades de trabalho, através de concursos públicos ou àqueles ligados às alternâncias dos cargos políticos, tendo, portanto, a emigração como a única alternativa de mobilidade social.

Considerações Finais

As alterações nos Fluxos Migratórios suscitam uma série de questões que certamente merecem ser analisadas com mais detalhes, como por exemplo, quais características econômicas e sociais podem ser típicas de cada um dos grupos de migrantes.

Enfim, investigar tais questões ajudam a compreender melhor essa nova dinâmica migratória, que pode inclusive, sugerir qual dimensão sociodemográfica está correlacionada aos movimentos populacionais, dado que, de uma Unidade da Federação, eminentemente receptora de população, o Distrito Federal passou a expulsar migrantes, principalmente, para Goiás. Nas trocas populacionais, com esse Estado, identificada pela migração de data fixa, as saídas têm superado as entradas.

O Distrito Federal vem apresentando taxa anual de crescimento populacional decrescente nos últimos anos. A cidade perdeu população por emigração. Nesse processo, tudo indica que predomina a saída de pessoas para o Entorno mais próximo, essencialmente movidas por questões de moradia.

Tabela 1 - Saldos Migratórios Quinquenais segundo a UF - Distrito Federal - 1992 - 2007

Continua

UFs	1987/1992			1988/1993			1990/1995			1991/1996			1992/1997			
	Imigrante	Emigrante	Saldo Migratório													
Rondônia	1.242	-	1.242	2.651	2.721	(70)	4.002	1.891	2.111	435	819	(384)	1.068	980	88	
Acre	-	-	-	204	-	-	-	-	-	1.960	324	1.636	-	-	-	
Amazonas	207	1.866	(1.659)	2.039	340	1.699	1.265	-	1.265	1.960	-	1.960	1.707	340	1.367	
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	435	-	435	-	291	(291)	
Pará	6.207	1.454	4.753	6.930	2.517	4.413	9.684	907	8.777	1.962	2.658	(696)	1.494	674	820	
Amapá	-	-	-	-	-	339	(339)	-	-	-	-	-	-	214	-	
Tocantins	3.518	2.228	1.290	1.224	3.435	(2.211)	4.209	4.977	(768)	3.481	2.926	555	4.054	3.194	860	
Maranhão	19.025	10.554	8.471	15.291	5.684	9.607	16.635	2.425	14.210	17.196	5.083	12.113	19.213	5.542	13.671	
Piauí	25.428	5.400	20.028	25.276	5.425	19.851	20.638	10.941	9.697	19.820	8.606	11.214	22.629	13.610	9.019	
Ceará	9.100	5.634	3.466	12.027	4.496	7.531	12.006	15.490	(3.484)	13.937	3.818	10.119	10.247	10.318	(71)	
Rio Grande do Norte	2.274	2.059	215	2.649	2.032	617	2.317	5.038	(2.721)	2.177	-	2.177	7.043	2.471	4.572	
Paraíba	5.171	-	5.171	15.492	3.222	12.270	9.469	2.192	7.277	6.530	3.749	2.781	5.333	3.031	2.302	
Pernambuco	5.785	960	4.825	6.728	1.020	5.708	3.996	1.593	2.403	4.136	4.917	(781)	8.537	1.248	7.289	
Alagoas	1.034	-	1.034	1.020	2.280	(1.260)	1.053	-	1.053	653	-	653	1.067	-	1.067	
Sergipe	1.240	-	1.240	204	-	204	421	315	106	218	-	218	640	-	640	
Bahia	16.959	5.352	11.607	15.904	2.707	13.197	18.743	3.959	14.784	14.374	4.996	9.378	25.826	11.368	14.458	
Minas Gerais	28.740	10.155	18.585	27.111	15.464	11.647	21.049	15.003	6.046	22.857	16.144	6.713	22.849	7.394	15.455	
Espírito Santo	1.654	1.506	148	1.019	-	1.019	2.316	979	1.337	872	1.018	(146)	-	2.946	(2.946)	
Rio de Janeiro	15.925	3.347	12.578	9.987	4.672	5.315	14.737	4.575	10.162	9.139	3.915	5.224	11.523	5.010	6.513	
São Paulo	13.029	18.356	(5.327)	8.765	11.139	(2.374)	8.634	7.210	1.424	7.617	5.159	2.458	12.166	-	12.166	
Paraná	828	3.771	(2.943)	3.872	2.358	1.514	2.11	2.495	(2.284)	1.524	4.568	(3.044)	640	2.373	(1.733)	
Santa Catarina	1.448	-	1.448	1.630	-	1.630	2.317	1.716	601	1.090	-	1.090	1.920	1.132	788	
Rio Grande do Sul	5.170	5.601	(431)	5.910	1.683	4.227	2.314	2.145	169	3.700	1.210	2.490	5.337	1.807	3.530	
Mato Grosso do Sul	828	1.583	(755)	2.854	655	2.199	2.104	-	2.104	870	-	870	1.708	637	1.071	
Mato Grosso	2.274	3.953	(1.679)	2.038	1.375	663	4.000	4.498	(498)	3.484	-	3.484	2.988	1.006	1.982	
Goiás	29.977	38.489	(8.512)	31.596	44.862	(13.266)	26.321	56.427	(30.106)	27.641	49.547	(21.906)	34.162	56.421	(22.259)	(22.259)
Distrito Federal	197.063	122.268	74.795	202.421	118.426	83.995	188.441	144.776	43.665	168.068	119.457	48.611	202.365	131.793	70.572	

Tabela 1 - Saldos Migratórios Quinquenais segundo a UF - Distrito Federal - 1992 - 2007

Continua

UFs	1993/1998			1994/1999			1996/2001			1997/2002			1998/2003		
	Imigrante	Emigrante	Saldo Migratório	Imigrante	Emigrante	Saldo Migratório	Imigrante	Emigrante	Saldo Migratório	Imigrante	Emigrante	Saldo Migratório	Imigrante	Emigrante	Saldo Migratório
Rondônia	627	713	(86)	1.863	706	1.157	591	205	386	1.015	-	213	-	-	213
Acre	-	-	-	980	(980)	197	289	(92)	-	-	-	212	453	(241)	453
Amazonas	1.046	-	1.037	1.995	(958)	-	580	(580)	609	869	(260)	850	-	-	850
Roraima	837	-	837	-	309	(309)	197	687	(490)	-	-	-	-	-	-
Pará	6.497	1.506	4.991	4.972	1.418	3.554	6.694	1.550	5.144	2.842	1.017	1.825	2.974	1.887	1.087
Amapá	1.047	322	725	-	-	394	-	394	-	-	-	637	-	-	-
Tocantins	3.775	3.966	(191)	6.425	6.944	(519)	3.545	3.795	(250)	4.466	4.234	232	3.189	5.764	(2.575)
Maranhão	19.487	5.743	13.744	14.932	11.533	3.399	20.469	5.330	15.139	17.865	8.010	9.855	17.638	7.273	10.365
Piauí	21.375	10.361	11.014	19.897	11.750	8.147	13.391	12.552	839	14.211	17.350	(3.139)	13.180	9.751	3.429
Ceará	11.733	9.194	2.539	9.120	10.328	(1.208)	7.876	11.201	(3.325)	7.511	5.047	2.464	7.865	10.930	(3.065)
Rio Grande do Norte	3.144	-	3.144	2.072	2.956	(884)	2.955	1.958	997	2.436	2.871	(435)	849	2.849	(2.000)
Paraíba	6.074	6.072	2	5.183	5.040	143	3.938	6.456	(2.518)	1.827	3.520	(1.693)	4.461	2.904	1.557
Pernambuco	6.704	2.635	4.069	6.633	4.558	2.075	7.090	3.670	3.420	4.466	1.371	3.095	6.592	916	5.676
Alagoas	2.093	560	1.533	3.527	-	3.527	590	-	590	1.624	914	710	425	-	425
Sergipe	209	325	(116)	1.038	-	1.038	197	-	197	406	-	406	-	326	(326)
Bahia	24.929	7.410	17.519	19.067	6.383	12.684	17.123	12.381	4.742	18.474	16.585	1.889	14.450	9.592	4.858
Minas Gerais	18.854	8.104	10.750	20.103	9.825	10.278	23.235	12.805	10.430	21.724	13.548	8.176	28.911	11.919	16.992
Espírito Santo	1.047	-	1.047	1.866	1.010	856	1.181	1.807	(626)	203	1.383	(1.180)	637	1.902	(1.265)
Rio de Janeiro	10.264	580	9.684	12.022	5.866	6.156	9.843	4.428	5.415	9.135	5.485	3.650	7.864	3.847	4.017
São Paulo	10.053	1.735	8.318	10.780	16.006	(5.226)	11.219	6.828	4.391	13.196	5.829	7.367	11.900	4.313	7.587
Paraná	2.510	3.002	(492)	1.658	-	1.658	591	1.682	(1.091)	2.639	3.241	(602)	2.764	2.744	20
Santa Catarina	837	3.457	(2.620)	1.657	-	1.657	394	-	394	1.218	2.830	(1.612)	2.125	2.288	(163)
Rio Grande do Sul	7.333	998	6.335	4.562	4.066	496	3.542	414	3.128	2.639	4.106	(1.467)	1.699	3.786	(2.087)
Mato Grosso do Sul	2.094	1.913	181	2.072	-	2.072	393	-	393	3.451	925	2.526	1.277	649	628
Mato Grosso	1.674	358	1.316	1.657	1.361	296	5.905	1.032	4.873	812	652	160	2.127	2.536	(409)
Goiás	29.748	45.837	(16.089)	33.569	45.015	(11.446)	29.727	97.999	(68.272)	22.939	103.711	(80.772)	29.547	88.669	(59.122)
Distrito Federal	193.991	114.791	79.200	148.049	37.663	171.277	187.649	(16.372)	155.708	203.498	(47.790)	162.386	175.298	(12.912)	

Tabela 1 - Saldos Migratórios Quinquenais segundo a UF - Distrito Federal - 1992 - 2007

UFs	1999/2004		2000/2005		2001/2006		2002/2007	
	Imigrante	Emigrante	Saldo Migratório	Imigrante	Emigrante	Saldo Migratório	Imigrante	Emigrante
Rondônia	-	1.635	(1.635)	841	467	374	-	705
Acre	-	310	(310)	211	155	56	-	157
Amazonas	206	917	(711)	631	642	(11)	611	318
Roraima	1.232	161	1.071	-	-	204	792	(588)
Pará	2.261	4.796	(2.535)	3.577	7.431	(3.854)	4.071	2.069
Amapá	-	-	-	-	884	(884)	-	-
Tocantins	2.259	5.677	(3.418)	3.364	5.021	(1.657)	3.460	2.937
Maranhão	15.417	7.173	8.244	17.674	12.852	4.822	16.683	11.595
Piauí	12.946	17.238	(4.292)	16.411	11.874	4.537	13.633	17.009
Ceará	5.550	9.452	(3.902)	6.944	5.691	1.253	6.917	6.373
Rio Grande do Norte	2.053	7.023	(4.970)	2.948	1.328	1.620	1.425	3.760
Paraíba	2.672	4.069	(1.397)	5.048	4.876	172	2.239	5.524
Pernambuco	4.318	3.917	401	2.944	4.868	(1.924)	4.068	2.370
Alagoas	205	454	(249)	-	933	(933)	1.425	478
Sergipe	205	334	(129)	841	330	511	1.018	2.078
Bahia	12.544	9.422	3.122	12.204	17.573	(5.369)	16.683	12.023
Minas Gerais	22.188	13.904	8.284	17.040	22.091	(5.051)	23.812	12.431
Espírito Santo	411	-	411	1.892	1.876	16	1.017	-
Rio de Janeiro	10.275	4.560	5.715	10.940	6.910	4.030	8.338	7.071
São Paulo	12.738	9.862	2.876	14.935	7.071	7.864	11.806	13.368
Paraná	2.672	1.196	1.476	3.365	1.186	2.179	2.240	994
Santa Catarina	1.027	-	1.027	1.473	1.172	301	1.018	579
Rio Grande do Sul	2.260	1.631	629	3.157	5.167	(2.010)	4.071	1.090
Mato Grosso do Sul	2.054	-	2.054	1.473	309	1.164	1.220	610
Mato Grosso	1.847	660	1.187	2.734	1.988	746	2.444	322
Goiás	26.306	84.150	(57.844)	30.079	86.795	(56.716)	28.689	65.223
Distrito Federal	143.646	188.541	(44.895)	160.726	209.490	(48.764)	157.092	169.876
							(12.784)	129.688
								(28.938)

Conclusão

Referências Bibliográficas

IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD - 1992-2007
_____ - Contagem da População - 2007